

Aloysio: "Gaiola de ouro jamais"

"Não considero fundamental a criação de uma Câmara de Vereadores ou Assembléia Legislativa para o Distrito Federal", disse ontem o líder do Governo, senador Aloysio Chaves, ao elogiar, porém, a iniciativa do Correio Braziliense em promover um seminário que coloque em debate a representação política local. Na sua opinião, Brasília deve manter um estatuto peculiar que não admita o restabelecimento da famosa "Gaiola de Ouro", que era a Câmara do Rio de Janeiro.

O senador discorda de qualquer iniciativa visando modificar a filosofia de território neutro que ensejou a criação da Capital da República, não admite também a eleição de senadores para Brasília, e espera que a Comissão do Distrito Federal coloque este assunto em debate e reúna sugestões capazes de conciliar as

opiniões existentes sobre representação política para o DF.

Pioneiro de Brasília, o senador Aderbal Jurema também prefere a manutenção da organização vigente e ironiza: "quando Washington tiver representação política, também a defenderei para Brasília". Assinalou que a "Gaiola de Ouro" do Rio de Janeiro era horrível e a sua reedição não traria qualquer benefício ao País.

Contudo, acha que as cidades-satélites estão requerendo uma revisão nas suas organizações administrativas, a fim de obter maior autonomia. Mas não quer a transformação delas em municípios, para eleição de prefeitos e vereadores. E concluiu: "não devemos adotar nenhuma representação política para sermos fiéis a memória de Juscelino".